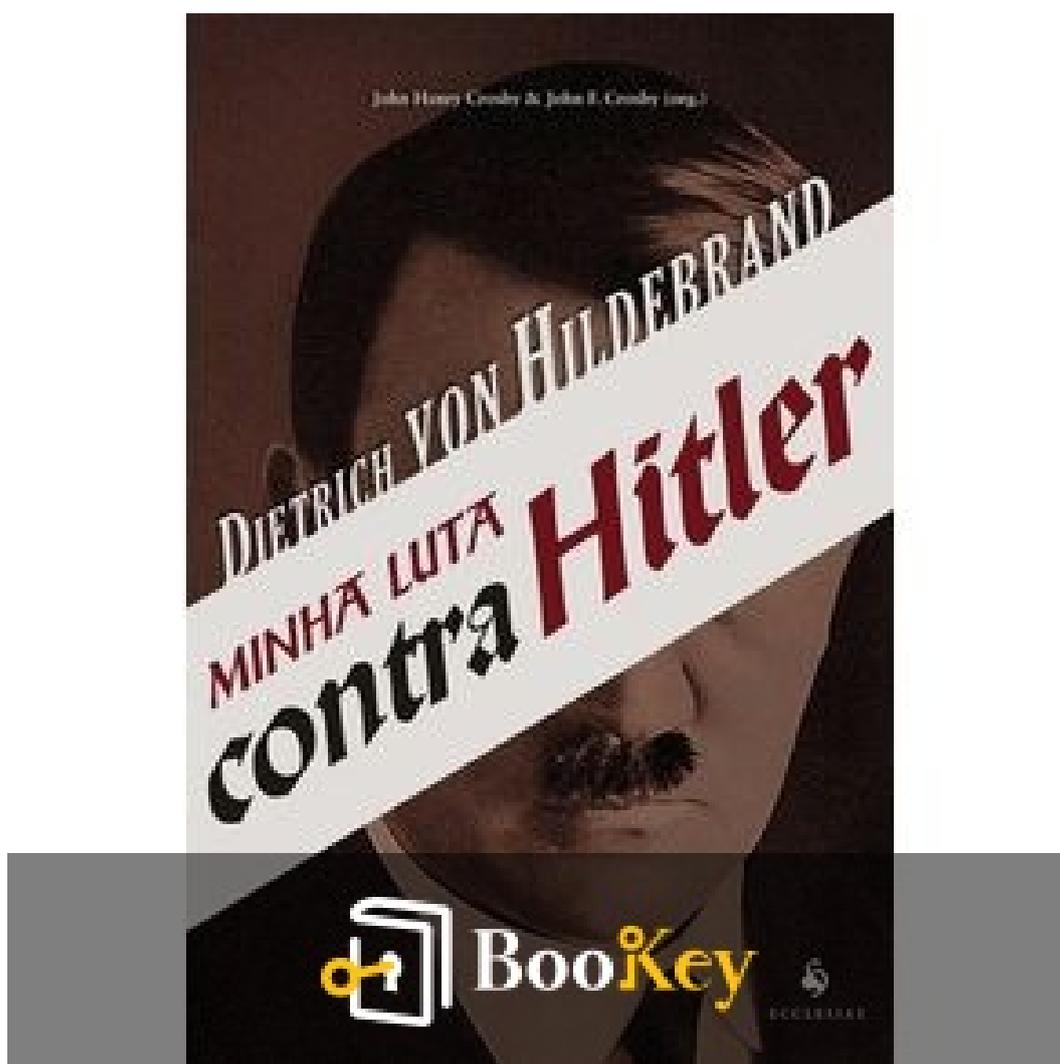


Minha Luta Contra Hitler PDF

DIETRICH VON HILDEBRAND



Mais livros gratuitos no Bookee



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Visão Geral do Produto

Dietrich von Hildebrand optou por não publicar suas memórias e também não buscou republicar seus escritos críticos ao nazismo. Ele nunca teve a intenção de destacar seu testemunho vivenciado em Viena, pois não se considerava um herói ou digno de elogios especiais. Ao deixar a narração de sua história para as próximas gerações, demonstrou um espírito generoso. No entanto, este livro é indiscutivelmente sua obra. Trata-se de um relato autobiográfico, uma forma de auto-revelação. Ao elaborar este volume, nossa intenção foi preservar a essência do seu relato: buscamos criar uma estrutura sólida, principalmente através de notas históricas, que permite ao leitor experimentar a trajetória de Hildebrand com todas as informações pertinentes disponíveis. — John Henry Crosby, na introdução.

Reflexões sobre Ideologias Extremistas

Vivemos um momento em que ideologias extremistas estão ressurgindo ao nosso redor, e hesitamos em nomeá-las por receio de que isso as torne reais. A obra de Hildebrand nos lembra que o verdadeiro antídoto contra uma ideologia baseada no ódio é expô-la à crítica pública e afirmar com clareza aquilo que ela tenta negar. Em um mundo cético como o nosso, a confiança fervorosa que movia Hildebrand parece difícil de reavivar. Todavia, através do seu amor pela verdade e de sua ousada oposição a uma cultura marcada pela desonestidade, ele foi um testemunho de valores que ainda

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

compartilhamos. — Sir Roger Scruton, no prefácio.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Minha Luta Contra Hitler Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Minha Luta Contra Hitler**

O livro "Minha Luta Contra Hitler" de Dietrich von Hildebrand é essencial para todos aqueles que se interessam pela história da Segunda Guerra Mundial e os dilemas éticos enfrentados durante esse período sombrio. Este volume é particularmente valioso para estudantes de história, filosofia e ciência política, bem como para leitores que buscam compreender as nuances do totalitarismo e a resistência moral contra a opressão. Além disso, aqueles que desejam refletir sobre a natureza do mal e a coragem individual em tempos de crise encontrarão neste livro uma narrativa poderosa, que retrata a luta não só contra Hitler, mas também contra a ideologia que permitiu seu ascenso ao poder.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Minha Luta Contra Hitler em formato de tabela

Título	Minha Luta Contra Hitler
Autor	Dietrich von Hildebrand
Gênero	Memórias/Memorialista
Contexto	Escrito durante e após o regime nazista na Alemanha, refletindo a oposição ao nazismo.
Principais Temas	Fascismo e Nazismo, Moralidade, Teologia, Ação e Resistência, Impacto da Filosofia Nazi
Estrutura	Dividido em capítulos que abordam a filosofia, a teologia e os eventos políticos da época.
Resumo	Dietrich von Hildebrand analisa a ascensão do nazismo, sua ideologia e os efeitos devastadores sobre a moral e a espiritualidade da sociedade. Ele discute sua própria resistência ao regime e a responsabilidade ética de cada indivíduo em face do totalitarismo.
Perspectiva	Hildebrand, como filósofo e teólogo, propõe uma abordagem moral robusta contra a opressão, defendendo que a ação individual é imperativa na luta contra formas de injustiça.
Conclusão	O livro é um chamado à resistência moral e intelectual contra regimes opressivos, enfatizando a importância da dignidade humana e da verdade.



Minha Luta Contra Hitler Lista de capítulos resumidos

1. Introdução ao Contexto da Alemanha Pré-Guerra
2. A Ascensão de Hitler e o Despertar da Consciência Espiritual
3. A Importância da Resistência Moral e Intelectual
4. Experiências Pessoais e o Enfrentamento do Nazismo
5. Reflexões sobre a Liberdade e a Dignidade Humana
6. O Legado da Luta Contra o Totalitarismo

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução ao Contexto da Alemanha Pré-Guerra

O contexto da Alemanha pré-guerra, no início do século XX, ficou imerso em uma complexa teia de crises sociais, políticas e econômicas que prepararam o terreno para o surgimento de movimentos extremistas, incluindo o nazismo. Após a Primeira Guerra Mundial, a Alemanha enfrentou uma devastadora perda de território e um peso insuportável de reparações financeiras impostas pelo Tratado de Versalhes. Esse tratado não apenas humilhou o país, mas também gerou um sentimento de injustiça que permeou a sociedade alemã, criando um terreno fértil para ideologias radicais.

As consequências da guerra levaram a uma hiperinflação devastadora na década de 1920, o que resultou em uma eclosão de miséria econômica. Milhões de alemães perderam suas economias, e o desemprego disparou. Nesse cenário de desespero e ressentimento, muitos buscavam por figuras carismáticas que pudessem oferecer soluções fáceis e retornar à antiga glória da Alemanha. A instabilidade política, com governos frágeis e uma frequente mudança de coalizões, intensificou ainda mais a insegurança da população, alimentando uma crescente desilusão com as instituições democráticas.

Além disso, os anos de agitação política foram marcados por violentos



confrontos entre as seções extremistas da direita e da esquerda. Grupos paramilitares, como os Sturmabteilung (SA) liderados por Ernst Röhm, começaram a proliferar, promovendo uma atmosfera de medo e violência. Neste contexto, Adolf Hitler emergiu como uma figura proeminente, oferecendo não apenas um apelo à restauração do orgulho nacional, mas também uma ideologia que explorava os medos e as aspirações de uma sociedade traumatizada.

A retórica nazista, que apresentava a imigração, os judeus e outras minorias como bodes expiatórios, encontrou uma ressonância perturbadora em um povo que ansiava por culpados e soluções. A propaganda habilidosa de Joseph Goebbels, que retratava Hitler como um salvador, alimentou o culto à personalidade que gradualmente consolidou o poder do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães. Em meio a esse panorama caótico, a consciência moral e espiritual da sociedade começou a ser testada.

Neste livro, Dietrich von Hildebrand oferece um relato íntimo de sua luta contra esses ares sombrios da história. Como um pensador e filósofo, ele testemunhou, não apenas as mudanças no cenário político que levaram à ascensão de Hitler, mas também as chamadas da resistência moral que brotavam em meio à opressão. Sua análise não se limita a narrar eventos, mas provoca uma reflexão profunda sobre as questões de ética e dignidade que se tornam cada vez mais pertinentes em situações de crise.



2. A Ascensão de Hitler e o Despertar da Consciência Espiritual

A ascensão de Adolf Hitler ao poder na Alemanha não foi apenas um fenômeno político; representou um período de profundas transformações sociais e espirituais. No contexto da Alemanha pré-guerra, o país se encontrava em uma situação de crise, marcada por um sentimento de humilhação pós-Primeira Guerra Mundial, agravado pelas severas imposições do Tratado de Versalhes. Essa atmosfera de desespero e insegurança abriu espaço para que ideologias extremistas, como o nazismo, ganhassem terreno. O discurso do Partido Nazista, centrado na ideia de uma supremacia ariana e na necessidade de restabelecer a grandeza nacional, ressoou com muitos que se sentiam perdidos e desiludidos. Hitler, com sua oratória carismática e promessas de renascimento, convenceu uma nação inteira a seguir seus preceitos, muitas vezes apelando não apenas para a razão, mas também para um profundo anseio de pertencimento que transcende a lógica. A urgência de resgatar a dignidade e identidade nacionais era um forte motivador que muitas pessoas abraçaram, mesmo quando isso significava abdicar de valores fundamentais. Houve também um despertar da consciência espiritual entre uma parte da população, que começou a questionar as implicações morais do que estava acontecendo. Observadores atentos como Dietrich von Hildebrand perceberam que nem todos aceitavam passivamente a ascensão do nazismo. Em meio ao caos, houve um ressurgimento de uma ética baseada em princípios, onde as



noções de verdade, justiça e respeito à dignidade humana começaram a contrabalançar a crescente tirania. Essa resistência não se manifestava apenas em atos de rebelião física, mas também em uma profunda reflexão interna e em um impulso para redescobrir um sentido maior de humanidade. Dietrich von Hildebrand, por exemplo, destaca a importância de uma resistência moral e intelectual que emergiu em resposta ao totalitarismo. Esse movimento não se limitava a um círculo pequeno, mas crescia em várias camadas da sociedade, onde pensadores e cidadãos comuns começaram a contestar abertamente os postulados nazistas. Eles viam a defesa da dignidade humana não apenas como um ato de rebelião, mas como um imperativo ético — um retorno à essência mais pura e espiritual do ser humano, contrária à desumanização promovida pelo regime. Analisando a ascensão de Hitler, fica claro que o movimento nazista não conseguiu abafar completamente a consciência espiritual que ainda pulsava entre muitos cidadãos. À medida que a tirania se expandia, também crescia a necessidade de se reafirmar valores essenciais, como a compaixão e o respeito mútuo, proporcionando um contrapeso crucial às retóricas de ódio e divisão. Embora o regime nazista tenha tentado moldar uma nova realidade, houve, paralelamente, um chamado à ação, à reflexão e, sobretudo, à preservação da humanidade. Mas o despertar da consciência espiritual não se manifestou de maneira uniforme. As pessoas reagiram de modos distintos: enquanto algumas se deixavam seduzir pela propaganda, outras optaram por resistir, convidando seus concidadãos a não se esquecerem da essência do que



significa ser humano. Essa luta interna em busca de uma identidade que não se rende à opressão é um dos pontos centrais que Dietrich von Hildebrand apresenta, evidenciando a complexidade de se viver em tempos de crise. Assim, a ascensão de Hitler não apenas precipitou a catástrofe, mas também catalisou um processo de conscientização e resistência que seria fundamental na luta contra o totalitarismo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. A Importância da Resistência Moral e Intelectual

A resistência moral e intelectual durante o período de ascensão do nazismo na Alemanha é um dos aspectos mais cruciais abordados por Dietrich von Hildebrand em "Minha Luta Contra Hitler". Nessa fase da história, muitas pessoas foram confrontadas não apenas com a tirania de um regime totalitário, mas também com a necessidade de tomar uma posição ética firme frente a um sistema que promovia a desumanização e o ódio.

O autor destaca que, em tempos de crise, a coragem moral se torna uma qualidade indispensável para qualquer indivíduo consciente. Para von Hildebrand, a resistência não se limita a ações públicas ou a discursos eloquentes; ela se manifesta, primeiramente, em um compromisso interior com valores como a verdade, a justiça e a dignidade do ser humano. A inação ou a aceitação passiva das injustiças é, na visão de Hildebrand, uma forma de conivência que perpetua os males que um regime totalitário impõe.

Além disso, a resistência intelectual é fundamental neste contexto.

Hildebrand argumenta que o pensamento crítico e a busca pela verdade são armas poderosas contra a propaganda e a manipulação da informação, que caracterizam o governo de Hitler. O autor enfatiza que, ao se expor as falácias dos ideais nazistas, não apenas se oferece um contraponto ao discurso dominante, mas também se inspira outros a refletir e questionar as



narrativas impostas. Ele cita seu próprio envolvimento em círculos acadêmicos e filosóficos como um meio de promover um pensamento que honrifique a dignidade humana, servindo assim como uma referência moral em face da opressão.

A resistência moral e intelectual também envolve ações concretas. Hildebrand menciona a importância de apoiar aqueles que são perseguidos e marginalizados pelo regime, ressaltando que a compaixão e a solidariedade são expressões diretas de resistência. Cada pequeno ato de fé e coragem, mesmo que frequentemente não visto pela sociedade, contribui para um movimento maior de desobediência civil e resistência à opressão.

Ao traçar a narrativa de sua luta, Hildebrand faz um apelo apaixonado para que os leitores reconheçam a importância de cultivar uma consciência crítica. Ele argumenta que a responsabilidade moral de se posicionar contra a injustiça é um dever que cabe a todos, independentemente de seu status social ou condições pessoais. Assim, a resistência moral e intelectual não é apenas uma reação ao contexto autoritário, mas deve ser parte integrante da vida cotidiana de qualquer cidadão consciente.

Em suma, Hildebrand nos ensina que a luta contra a opressão não é apenas física; ela começa nas ideias e princípios que escolhemos abraçar. A resistência moral e intelectual é um farol que pode iluminar o caminho



mesmo nas noites mais sombrias, guiando aqueles que se recusam a sucumbir à conformidade e à apatia.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Experiências Pessoais e o Enfrentamento do Nazismo

Dietrich von Hildebrand, filósofo e teólogo, narra em suas memórias os desafios pessoais e coletivos enfrentados durante a ascensão do nazismo na Alemanha. Para ele, a luta contra Hitler não era apenas uma batalha política, mas um impasse moral e espiritual que exigia coragem e convicção. Desde o início dos anos 30, quando a ideologia nazista começou a se consolidar, Hildebrand percebeu o impacto devastador que ela teria sobre a sociedade e, em particular, sobre a dignidade humana.

A sua experiência no contexto universitário foi crucial. Hildebrand, professor de filosofia em Munique, encontrou um ambiente repleto de medo e conformismo entre colegas e alunos, muitos dos quais se deixaram levar pela retórica mobilizadora do regime. Não se intimidou, no entanto. Desde o primeiro momento, ele se posicionou verbal e academicamente contra a ideologia nazista, defendendo valores como a verdade, a liberdade e a dignidade do ser humano — conceitos que ele acreditava estarem em perigo sob a tirania de Hitler.

As suas intervenções públicas e seus escritos passaram a ser um ato de resistência. Em suas aulas, ele desafiava abertamente a visão de mundo promovida pelo regime, enfatizando a necessidade de um fundamento ético que respeitasse o valor do indivíduo. Mas essa postura não vinha sem riscos.



Hildebrand enfrentou ameaças à sua segurança e à sua carreira. Conhecia colegas que, temerosos por suas vidas e pela de suas famílias, se autocensuravam ou aderiam às ideias nazistas em um desejo de proteção.

Além de seu ativismo acadêmico, a resistência moral de Hildebrand se materializou em ações concretas. Ele se envolveu na organização de sociedades secretas que preservavam e propagavam valores humanistas e cristãos, criando redes de apoio para aqueles que eram perseguidos pelo regime, especialmente judeus e intelectuais que se opunham ao nazismo. Em suas memórias, ele narra momentos de intensa solidariedade e sacrifício, onde muitos de seus amigos e alunos arriscaram suas vidas para ajudar quem estava sendo oprimido.

Ao longo de sua luta, Hildebrand não pôde deixar de se sentir isolado; muitas das vozes que um dia foram suas aliadas passaram a silenciar-se diante do avanço do totalitarismo. No entanto, ele permaneceu firme em sua convicção de que a verdadeira luta pela liberdade e dignidade humana não poderia ser abandonada. Ele acreditava que, embora o nazismo parecesse poderoso, enfrentá-lo era um dever de cada ser humano consciente.

Essas experiências moldaram não apenas a sua vida, mas também a sua obra filosófica. Hildebrand viu a luta contra Hitler como uma missão de defesa da razão e da humanidade. Mesmo diante da opressão, ele se comprometeu a



buscar a verdade e a justiça, entendendo que a resistência intelectual e a coragem moral eram fundamentais para um futuro onde a liberdade pudesse prevalecer. Sua trajetória não só testemunha os horrores da época, mas também inspira gerações futuras a se posicionarem contra qualquer forma de tirania.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Reflexões sobre a Liberdade e a Dignidade Humana

No âmago da obra "Minha Luta Contra Hitler", Dietrich von Hildebrand oferece profundas reflexões sobre liberdade e dignidade humana, elementos fundamentais que estão no cerne da luta contra o totalitarismo. Em um cenário marcado pela opressão e pelo fanatismo ideológico, Hildebrand enfatiza a importância desses valores como baluartes contra a tirania.

A liberdade, em sua essência, não se restringe a uma mera ausência de restrições; é um estado de ser que capacita o indivíduo a agir em conformidade com a sua consciência. Hildebrand argumenta que essa liberdade precisa ser sustentada por uma robusta moralidade, que não é apenas um código de conduta, mas um compromisso ativo com o bem. A liberdade é infringida não apenas pela força externa dos regimes totalitários, mas também pela conformidade interna que muitas vezes se instala nas mentes das pessoas que, por medo ou indiferença, aceitam passivamente as limitações impostas.

Além disto, a dignidade humana, tal como Hildebrand a conceitua, transcende a mera condição social ou política de um indivíduo. É um atributo inerente que cada ser humano possui, independentemente de sua classe, crença ou nacionalidade. Ele destaca que a dignidade deve ser defendida e promovida, não apenas como um direito humano, mas como



uma verdade universal que deve ser vivida diariamente. A experiência vivida sob o nazismo, onde a dignidade foi sistematicamente desumanizada, leva Hildebrand a ressaltar a importância de uma resposta moral vigorosa a esta desvalorização.

Hildebrand reflete sobre a necessidade de resistir à banalização do mal, um ponto central em sua narrativa. Ele aponta que é fácil ceder à apatia ou ao cinismo diante de sistemas que milimetricamente corroem a liberdade e desmantelam a dignidade humana. A resistência moral e intelectual é, portanto, um chamado à ação; ele acredita que cada pessoa é responsável por defender esses valores, mesmo sob as circunstâncias mais adversas.

Por meio de relatos de sua própria história de resistência, Hildebrand enfatiza que essa luta é tanto pessoal quanto coletiva. A liberdade verdadeira requer coragem, e a dignidade demandada pelo homem não é uma conquista individual, mas sim um esforço conjunto. O autor convida a sociedade a despertar para a importância de cultivar esses valores, que são fundamentais não apenas para a preservação da humanidade em tempos de crise, mas também para a construção de um futuro mais justo e equitativo.

Assim, suas reflexões se tornam um apelo à consciência, uma incitação para que cada um de nós examine como estamos contribuindo para a proteção da liberdade e da dignidade humana em nossas próprias vidas e comunidades.



A mensagem de Hildebrand é clara: a luta contra Hitler e os regimes totalitários não é apenas uma história passada, mas uma batalha que continua. A liberdade e a dignidade humana precisam ser cultivadas e defendidas todos os dias, em todas as esferas da vida.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. O Legado da Luta Contra o Totalitarismo

O legado da luta contra o totalitarismo é um testemunho poderoso que ressoa através das gerações, lembrando-nos do preço inestimável da liberdade e da dignidade humana. Ao examinar as batalhas travadas por indivíduos e coletivos contra regimes opressivos, como o nazismo, somos confrontados com a urgência de uma resistência contínua contra qualquer forma de autoritarismo que busca minar os princípios fundamentais da humanidade.

Dietrich von Hildebrand, em sua obra "Minha Luta Contra Hitler", oferece uma perspectiva profunda sobre a importância da resistência moral e intelectual como meio de enfrentar o totalitarismo. Sua narrativa não é apenas um relato pessoal da coragem em face da adversidade, mas um apelo a todos nós para refletirmos sobre nosso papel na defesa dos valores democráticos e do espaço para a pluralidade de ideias.

Uma das principais lições que se destaca é a necessidade de uma vigilância constante. O totalitarismo, como demonstrado pelo regime nazista, não se estabeleceu num dia; foi o resultado de um processo gradual de erosão das liberdades civis e do desprezo pela dignidade humana. O legado de Hildebrand nos ensina que a complacência com injustiças, por menores que sejam, pode levar à aceitação de atrocidades maiores. Portanto, cada um de nós deve ser um defensor ativo da justiça e da verdade, questionando e resistindo a qualquer tentativa de silenciar vozes dissidentes.



Além disso, a obra de Von Hildebrand enfatiza a indispensabilidade da educação e do pensamento crítico em tempos de crise. A capacidade de discernir a verdade das mentiras propagadas pela propaganda totalitária é fundamental para cultivar sociedades saudáveis e livres. O autor sugere que a educação não deve se limitar ao ensino acadêmico, mas deve incluir a formação de cidadãos comprometidos com a ética e com a justiça social. Esse aspecto do legado se torna cada vez mais relevante nos dias atuais, em que desinformação e polarização ameaçam as bases de nossas sociedades.

A resistência contra o totalitarismo também implica em um testemunho de solidariedade e empatia. A luta de Von Hildebrand não foi apenas pela sua liberdade pessoal, mas pela defesa de cada ser humano que era alvo de opressão. Esse legado nos convida a ampliar nosso círculo de preocupação, a não passarmos indiferentes frente à dor alheia. A história nos mostra que a verdadeira liberdade é coletiva; ela só se concretiza quando todos estão livres.

Finalmente, o legado desta luta é um chamado à ação. O compromisso com a verdade, o respeito pela dignidade humana e a resistência ao autoritarismo são imperativos atuais, que transcendem fronteiras e contextos históricos. A mensagem de Von Hildebrand serve como um farol em tempos de incerteza, lembrando-nos que a luta pela liberdade é uma herança que deve ser

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

carregada com orgulho e determinação. O futuro de nossas sociedades depende de nossa coragem em confrontar o totalitarismo sob qualquer forma que ele aparecer, reafirmando continuamente nosso compromisso com os valores que sustentam a convivência pacífica e a dignidade universal.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Minha Luta Contra Hitler

1. A verdadeira luta contra o mal não pode ser travada apenas com armas, mas com a força da convicção e da moralidade.
2. O amor e o respeito pela dignidade humana são as melhores armas contra qualquer tirania.
3. É um erro pensar que a maldade é algo isolado; ela se infiltra na cultura e na sociedade se não for ativamente combatida.
4. A coragem moral é muitas vezes mais difícil de convocar do que a coragem física, mas é fundamental para resistir à opressão.
5. A maior traição não é simplesmente através de ações, mas pela omissão e silêncio diante da injustiça.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar